



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE, AMBIENTE E SAÚDE
– PPGBAS
EDITAL N.º 35/2024-PPG/CPG/UEMA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
4/3/2024

1) A Vigilância Popular em Saúde é um tema ainda pouco explorado em pesquisas e práticas voltadas para a saúde no Brasil. Considerando o artigo “Práticas de vigilância popular em saúde no Brasil: revisão de escopo”, identifique a **ALTERNATIVA INCORRETA** sobre o entendimento de Vigilância Popular da Saúde, das Evidências para uma Vigilância Popular em Saúde e dos Princípios fundamentais da Vigilância Popular em Saúde:

a) A definição de Vigilância Popular da Saúde ancora-se na promoção de ações relacionais dialógicas que tenham potencial libertador da opressão ideológica da civilização do capital, de forma que possibilita confrontar as ações de um Estado que vulnerabiliza os sujeitos.

b) A abordagem da Vigilância Popular em Saúde parte da Determinação Social da Saúde, ancorada como condição sócio histórica, potencializada pelas teorias culturais, de gênero, étnicas e da subjetividade.

c) As evidências para uma vigilância Popular em Saúde são iniciativas individuais e coletivas de fortalecimento das redes de solidariedade, ações comunitárias de enfrentamento com parcerias entre moradores, organizações sociais, com setor público e/ou privado articuladas ou independentes; diagnóstico do/com o território.

d) Dentre os princípios fundamentais da Vigilância Popular em Saúde destacam-se as práticas com maneiras únicas de protagonismo popular para a produção da saúde em diversas localidades do Brasil, a exemplo de monitoramento popular e produção de dados pela população; reconhecimento de práticas e diálogo com os saberes populares.

e) Na ausência do poder público, a Vigilância Popular em Saúde se ocupa dos territórios e dos movimentos sociais executando estratégias para diminuir riscos e combater doenças, como por exemplo na pandemia da COVID-19.

2) Joly e Queiroz (2020), no artigo intitulado ‘Pandemia, biodiversidade, mudanças globais e bem-estar humano’, enfatizam que o planeta passa por diferentes crises que se entrelaçam na dimensão ambiental, econômica e de saúde, e são agravadas pela crise de governança. De fato, a biodiversidade é a fonte de vírus, e estão presentes na maioria das formas de vida do planeta, desde bactérias até plantas e animais e existem distintos cenários de transmissão. Sobre os “*wet markets*”, julgue as alternativas e marque a **OPÇÃO CORRETA**.

I – Estão espalhados pelo mundo, mantêm tradições milenares e alimentam hábitos incorporados à cultura de muitas populações tradicionais.

II – Seguem a regulação sanitária, oferecendo segurança no contato próximo com humanos.

III – Em algumas regiões costumam ser considerados uma fonte de alimentos frescos e baratos, cujo consumo pode representar um símbolo de *status* social.

IV – Há países nos quais os consumidores possuem uma visão muito condescendente, ou mesmo positiva, desses locais.

V – No Brasil não há nada que se assemelhe a um “*wet market*”.

a) As alternativas I, II e III estão corretas.

b) As alternativas I, III e V estão incorretas.

c) As alternativas II, III e IV estão corretas.

d) Todas as alternativas estão corretas.

e) Há apenas uma alternativa incorreta.

3) Para obter um quadro mais realista das relações entre predadores e presas, deve-se considerar a resposta funcional e a resposta numérica dos predadores. Neste caso, é considerada como **resposta funcional tipo I**:

a) Quando a taxa de consumo de presas de um predador aumenta de modo linear, com um aumento na densidade das presas, até que ocorra a saciedade.

b) Trata da relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual.

c) Ocorre quando o número de presas consumidas diminui à medida que a densidade das presas aumenta e, em seguida, alcança o platô quando ocorre a saciedade.

d) Quando um predador exibe baixo consumo de presas sob baixas densidades de presas, um rápido consumo sob densidades de presas moderadas e uma diminuição do consumo de presas sob altas densidades de presas.

e) Ocorre à medida que as densidades das presas aumentam, os predadores aprendem a localizar e identificar uma espécie de presa em particular.

4) A respeito dos modelos de Lotka-Volterra, é **CORRETO** afirmar que:

a) A relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual é conhecida como resposta funcional das presas.

b) A relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual é conhecida como resposta funcional do predador.

c) A relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual é conhecida como eficiência do predador.

d) A relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual é conhecida como capacidade de fuga das presas.

e) A relação entre a densidade das presas e a taxa de consumo alimentar de um predador individual é conhecida como eficiência da presa.

5) Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população, segundo a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). Leia as alternativas abaixo e marque a **alternativa CORRETA** em se tratando da visão atual sobre os DSS:

a) Entre os diversos paradigmas explicativos para os problemas de saúde, em meados do século XVIII predominava a teoria miasmática, que conseguia responder às importantes mudanças sociais e práticas de saúde observadas no âmbito dos novos processos de urbanização e industrialização ocorridos naquele momento histórico. Estudos sobre a contaminação da água e dos alimentos, assim como sobre riscos ocupacionais, trouxeram importante reforço para o conceito de miasma e para as ações de saúde pública. Os defensores desta teoria foram: Virchow, Chadwick, Villermé e Engels.

b) Segundo os modelos de Dahlgren e Whitehead e o de Diderichsen é muito difícil mudar comportamentos de risco sem mudar as normas culturais que os influenciam. As intervenções sobre os Determinantes Sociais de Saúde em níveis macro, intermediário ou micro de DSS, com vistas a diminuir as iniquidades relacionadas à estratificação social, além de obrigarem a uma atuação coordenada intersetorial abrangendo diversos níveis da administração pública, devem estar também acompanhadas por políticas mais gerais de caráter transversal que busquem fortalecer a coesão e ampliar o “capital social” das comunidades vulneráveis, e promover a participação social no desenho e implementação de políticas e programas.

c) O paradigma bacteriológico suscitou diversas questões dentre elas: deve a saúde pública tratar do estudo de doenças específicas, como um ramo especializado da medicina, baseando-se fundamentalmente na microbiologia e nos sucessos da teoria dos germes ou deve centrar-se no estudo da influência das condições sociais, econômicas e ambientais na saúde dos indivíduos? A saúde e a doença devem ser pesquisadas no laboratório, com o estudo biológico dos organismos infecciosos, ou nas casas, nas fábricas e nos campos, buscando conhecer as condições de vida e os hábitos de seus hospedeiros? Assim, ocorreu o predomínio do conceito da saúde pública

orientada ao controle de doenças específicas, fundamentada no conhecimento científico baseado na bacteriologia e contribuiu para “estretar” o foco da saúde pública, que passa a distanciar-se das questões políticas e dos esforços por reformas sociais e sanitárias de caráter mais amplo. A influência desse processo e do modelo por ele gerado se limitou à escola de saúde pública de Hopkins, considerada a melhor escola de Medicina da época.

d) O principal desafio dos estudos sobre as relações entre determinantes sociais e saúde consiste em estabelecer uma hierarquia de determinações entre os fatores mais gerais de natureza social, econômica, política e as mediações através das quais esses fatores incidem sobre a situação de saúde de grupos e pessoas, já que a relação de determinação é uma simples relação direta de causa-efeito.

e) A demonstração de maior amplitude dos determinantes sociais da saúde ancora-se na importância dos fatores individuais para ratificar que indivíduos no interior de um grupo estão submetidos a maior risco, as diferenças nos níveis de saúde entre grupos e países estão mais relacionadas com outros fatores, principalmente o grau de equidade na distribuição de renda.

6) Em se tratando dos impactos antrópicos sobre a biodiversidade, diversas atividades podem impactar de forma negativa tanto no aspecto ecológico quanto evolutivo. Quando ocorre o desaparecimento de uma ou mais espécies devido à perda e/ou fragmentação de habitat, pode desencadear a extinção de algumas espécies (local ou regionalmente) ou de espécies secundárias que dependiam em algum grau das primeiras. O texto se refere a **qual tipo de extinção?**

- a) Colapso de redes de interação.
- b) Perda e homogeneização da biodiversidade.
- c) Cascata de extinção devido a fragmentação de habitat.
- d) Spillover.
- e) Dívida de extinção.

7) Sobre as características dos modelos explicativos de saúde-doença resgatados por Queissada e Pacheco (2021), associe a coluna I com a coluna II e marque a **ALTERNATIVA CORRETA:**

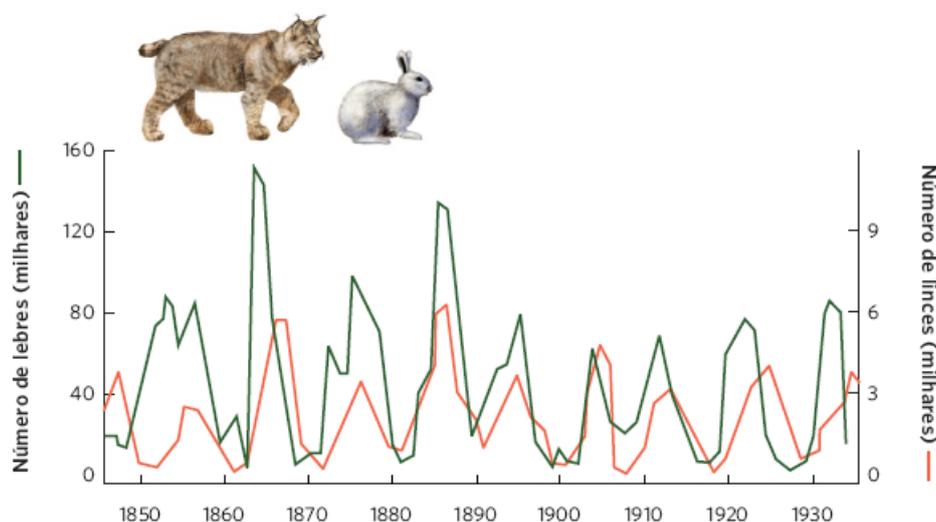
COLUNA I – MODELO EXPLICATIVO	COLUNA II - CARACTERÍSTICAS
I - Holístico	A - Reconhece que fatores políticos e socioeconômicos, fatores culturais, fatores ambientais e agentes patogênicos estão relacionados sinergicamente.
II - Biomédico	B - As características sociais ou relacionais do indivíduo interferem na chance de adoecer, na forma como ele adoecer e na repercussão da doença.
III - Processual	C - Desequilíbrio no fluxo entre a mente, o espírito, o corpo e o ambiente origina a doença.
IV - Sistêmico	D O corpo humano é visto como uma máquina e cada dificuldade apresentada é examinada em várias partes.

- a) I-B, II-D, III-A, IV-C
- b) I-D, II-C, III-B, IV-A
- c) I-C, II-D, III-B, IV-A
- d) I-A, II-B, III-D, IV-C
- e) I-B, II-A, III-C, IV-D

8) O Cerrado é considerado um *hotspot*, ou seja, um local prioritário para a conservação da biodiversidade mundial. **Por que** esse bioma é considerado um local prioritário para a conservação?

Esse bioma encontra-se sob forte pressão antrópica, abriga grande biodiversidade e possui muitas espécies endêmicas, como cerca de 38% do total de plantas, 37% das espécies de lagartos e serpentes, 50% dos anfíbios, 12% dos mamíferos e 4% das aves, dentre outros. O bioma apresenta muitos centros de endemismo, possuem ambientes únicos, como a transição com a Amazônia, que se estende por mais de 6.000 km, do Maranhão até a Bolívia, considerados como o “arco do desmatamento”, com uma grande lacuna de conhecimento no que se refere a biodiversidade.

9) Como os dados compilados pela Companhia Hudson's Bay sobre as flutuações populacionais das lebres-da-neve e dos linces-canadenses, analisados por Charles Elton em 1924, contribuíram para o entendimento das dinâmicas de populações em ecossistemas de altas altitudes no Canadá, Escandinávia e Sibéria?



Fonte: Ricketts, A Economia da Natureza.

Ele assumiu que a quantidade de peles adquiridas ao longo do tempo refletia a abundância das duas espécies. Elton e seus colegas ecólogos ficaram fascinados com os ciclos regulares de alta e baixa densidade entre as populações de linces e lebres que ocorriam aproximadamente a cada 10 anos. Os ciclos de 10 anos na abundância de linces e lebres estavam claros, mas os mecanismos que causavam tais ciclos haviam sido debatidos durante quase um século.

10) Há diversos mecanismos evolutivos responsáveis pelo ajuste fenotípico em áreas urbanizadas. A maioria dos estudos focam em processos da genética de populações, entretanto, a plasticidade do desenvolvimento e a epigenética também são mecanismos evolutivos que podem ser responsáveis por esse ajuste a um ambiente urbanizado. Neste caso, como a epigenética pode estar ligada a esses mecanismos evolutivos oriundo do processo de urbanização?

A epigenética envolve mudanças na expressão gênica que podem ser herdadas sem alterações na sequência do DNA e por ser um mecanismo que fornece respostas rápidas dos organismos ao ambiente.

11) O trabalho publicado recentemente “Determinants of Fire Impact in the Brazilian Biomes”, evidencia a influência dos impactos do fogo sobre as florestas nativas brasileiras. Em relação aos achados deste estudo, avalie as afirmações abaixo.

- I. No Cerrado, o clima é o principal determinante do impacto do fogo, enquanto na Amazônia e Pantanal prevalecem os fatores antrópicos;
- II. Os incêndios induzem a mortalidade das plantas ou o estresse fisiológico nos indivíduos que conseguem brotar após a queima;
- III. Mapear os impactos regionais do fogo pode contribuir para projetar políticas eficazes para enfrentar esta questão ambiental crítica.

Dos itens acima (I, II e III) é correto afirmar que:

- Apenas I e II são verdadeiras
 I e II são falsas
 Apenas III é verdadeira
 II e III são verdadeiras
 Todas alternativas estão erradas

12) Devido aos efeitos dos predadores sobre as suas presas, muitas espécies desenvolveram estratégias para se defenderem. Dentre as estratégias desenvolvidas pelas presas para evitar a predação, **não é considerado** um mecanismo de defesa:

- a) Cripsia.
- b) Aposematismo.
- c) Mimetismo daltoniano.**
- d) Mimetismo mulleriano.
- e) Camuflagem.